

DESEMPENHO VEGETATIVO DE VARIEDADES CÍTRICAS EM TERRA ROXA ESTRUTURADA

RIBEIRO, S. I.*

*EMBRAPA - CPATU CAIXA POSTAL 48 - CEP. 66.095 - 100 - BELÉM - PA.

A citricultura destaca-se atualmente, como uma das principais atividades agrícolas mundial, sendo cultivada em ampla área geográfica, onde o Brasil assume a posição de maior produtor e exportador de sucos cítricos concentrados e congelados, bem como o maior produtor mundial de laranjas.

No Estado do Pará, com área cultivada que supera a 6.500 ha, a citricultura está concentrada na mesorregião do Guamá, onde o município de Capitão Poço se destaca como o maior produtor de laranjas, cuja produção é, em grande parte, comercializada em Belém e o excedente, exportado para os Estados do Maranhão e Amazonas.

A propagação de citros, no geral, é efetuada através de enxertia, onde as copas e os porta-enxertos são oriundos de indivíduos geneticamente distintos. Esses indivíduos vivem de forma simbiótica e influenciam-se mutuamente, sendo que caracteres como vigor, produtividade, precocidade de produção, qualidade dos frutos, transpiração e resistência a seca, geadas, pragas e doenças, dentre outros, evidenciados através da copa, podem ser modificados pelo porta-enxerto, devido serem determinados por interações específicas entre a copa e o porta-enxerto e manifestados por alterações anatômicas, morfológicas e metabólicas.

O conhecimento de caracteres inerentes aos frutos como porcentagem de suco, acidez total tituláveis sólidos solúveis totais e índice de maturação, são fatores relevantes para subsidiar a implantação de indústrias sucoleiras, bem como orientar o citricultor, quanto ao escalonamento da colheita, evitando a oferta elevada em determinados períodos do ano.

Neste trabalho, foram analisados caracteres relacionados com o vigor das plantas (enxertos e porta-enxertos) e produção de frutos, das variedades de laranjeiras: Seleta, Rubi, Natal, Baianinha, Valência, Péra e Bahia, enxertadas nos limoeiros Cravo, Rugoso da Flórida e Volkameriano.

O estudo foi desenvolvido no Campo Experimental do CPATU, situado no município de Medicilândia, Pará, área de abrangência da Rodovia Transamazônica, em solo classificado como Terra Roxa Estruturada, com 2 ppm de fósforo; 100 ppm de potássio; 7.9 meq% de cálcio + magnésio; 0.0 meq% de alumínio e 6.0 de pH. O clima ocorrente na região é do tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com temperatura média anual em torno de 25,6 °C, umidade relativa do ar de 81%, precipitação pluviométrica de 2.031 mm anuais e ventos com velocidade média de 1,1 m/s.

Cada parcela experimental foi constituída de uma linha de sete plantas espaçadas de 7 m, sendo cinco plantas úteis e duas como bordadura, uma em cada extremidade. O espaçamento entre as parcelas foi de 7 m.

Pelo dados de produção, aos nove anos após o plantio, constatou-se que a combinação mais produtiva foi a Valência/Volkameriano, seguida da Seleta/Cravo e da Natal/Cravo com, respectivamente, 1.368 e 261 g, 950 e 205 g, e 930 e 180 g, para número de frutos e para peso médio de frutos por planta e por safra.

No que diz respeito ao vigor das plantas, determinado através do perímetro do tronco a 5 cm acima e abaixo da soldadura do enxerto, verificou-se que a variedade Volkameriano, foi o porta-enxerto que evidenciou o maior perímetro do tronco, 67.52 cm, seguido do Cravo com 65.50 cm. Quanto ao vigor do enxerto, a variedade Natal superou as demais com 66,66 cm, seguida da Valência com 58,66 cm de perímetro do tronco, a 5 cm acima da soldadura do enxerto.

Ao analisarem-se as interações entre o enxerto e o porta-enxerto, verificou-se que nos tratamentos nos quais o porta-enxerto foi o limoeiro Volkameriano, ocorreu harmonia entre as partes combinantes, bem como não apresentaram sintomas de *Phytophthora spp.*, fato este evidenciado pelo Cravo e Rugoso da Flórida.

Essas evidências demonstraram que o limoeiro Volkameriano tornou-se uma alternativa viável como porta-enxerto nas condições estudadas, podendo perfeitamente ser enxertado com copas das variedades Valência, Seleta e Natal, quando da formação de pomares cítricos em solos férteis, ocorrentes em regiões do Estado do Pará.